

1. (Enem PPL 2018)

Figura 1



Disponível em: <http://atlascolar.ibge.gov.br>.
Acesso em: 2 out. 2015 (adaptado).

Figura 2



Disponível em: <http://imgms.almanaque.abril.com.br>.
Acesso em: 2 out. 2015.

No planejamento das ações governamentais, a segunda forma de regionalização apresenta a vantagem de

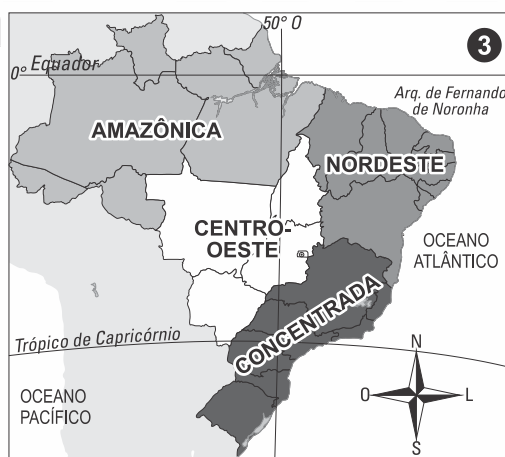
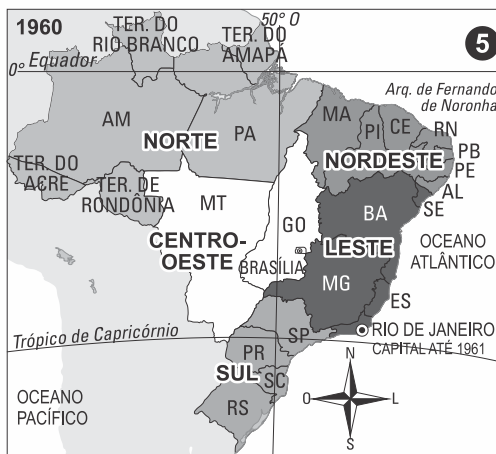
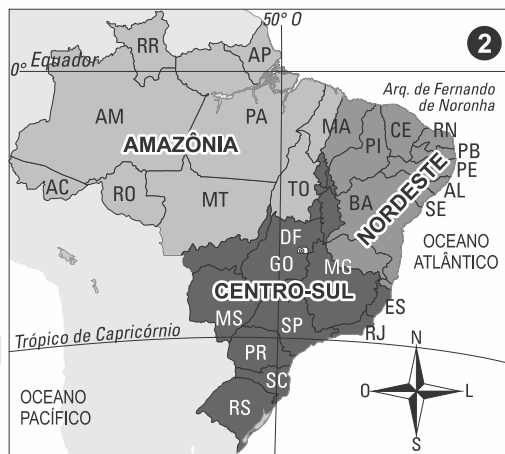
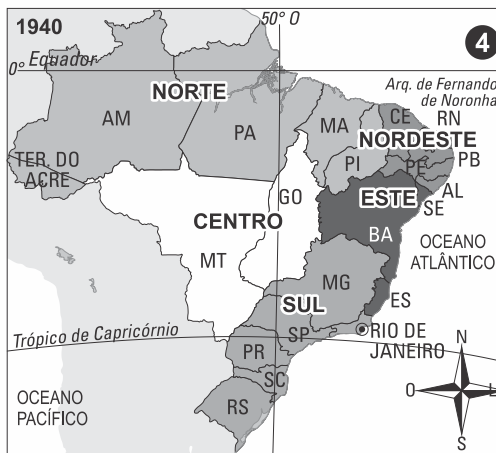
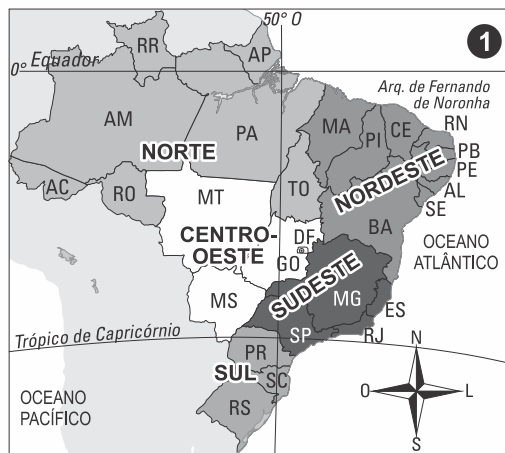
- a) respeitar a divisão político-administrativa.
- b) reconhecer as desigualdades sociais.
- c) considerar as identidades culturais.
- d) valorizar a dinâmica econômica.
- e) incorporar os critérios naturais.

2. (Unesp 2018) Na década de 1960, Pedro Pinchas Geiger elaborou uma nova regionalização do espaço brasileiro, estabelecendo três grandes regiões – Centro-Sul, Nordeste e Amazônia – segundo critérios relacionados

- a) aos limites estaduais e às características morfoclimáticas.
- b) à formação socioespacial e aos limites estaduais.
- c) às características morfoclimáticas e aos aspectos socioeconômicos.
- d) aos aspectos socioeconômicos e às heranças do passado.
- e) às características naturais e à formação socioespacial.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Utilize a sequência de mapas a seguir para responder à(s) questão(ões).



Fonte: adaptado de IBGE, 2013.

3. (Espm 2018) Leia a afirmação:

... regiões são porções diferenciadas da superfície terrestre e a regionalização é a forma atual de formação de regiões.

Pedro Geiger, 1970.

A regionalização a partir das “macrorregiões econômicas” proposta pelo geógrafo, autor da afirmação, corresponde ao número:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões).

Brasis

Seu Jorge

Tem um Brasil que é prospero. Outro não muda
Um Brasil que investe. Outro que suga [...]
Tem um Brasil que é lindo. Outro que fede
O Brasil que dá. É igualzinho ao que pede...

Pede paz, saúde
Trabalho e dinheiro
Pede pelas crianças
Do país inteiro...

Tem um Brasil que soca. Outro que apanha
Um Brasil que saca. Outro que chuta
Perde, ganha
Sobe, desce
Vai à luta bate bola
Porém não vai à escola...

[...] É negro, é branco, é nissei
É verde, é índio peladão
É mameluco, é cafuso
É confusão...

(Fonte: DVD Ana Carolina & Seu Jorge: Série Prime, Gravadora SONY/BMG, ano 2005)

4. (Uepa 2015) Considere a música *Brasis*, do cantor Seu Jorge, e o mapa abaixo para responder à questão.



Fonte: Santos, Milton & Silveira, Maria L. *O Brasil: território e Sociedade no início do século XXI*. Editora Record, SP: 2000. (Adaptado)

No final da década de 1990, foi apresentada uma proposta de regionalização do Brasil, tendo como critério central o meio técnico-científico informacional representando “um Brasil que soca outro que apanha. Um Brasil que saca outro que chuta. Perde, ganha. Sobee, desce”. Sobre essa forma de regionalização, e correto afirmar que:

- a) a região Amazônia conhecida como a fronteira do capital no país, possui a maior extensão de desapropriação de terras, com alto contingente populacional, elevado índice de urbanização e moderna rede de industrialização.
- b) a região Concentrada tem o menor nível de urbanização em relação às demais, pois apresenta um crescimento desigual e combinado, com desigualdades sociais acentuadas e o setor primário com sistema de mecanização rudimentar.
- c) a região Centro-Oeste se caracteriza pela maior biodiversidade, alta difusão das informações e intensidade dos fluxos no meio técnico-científico-informacional do país.
- d) a região Nordeste é caracterizada como uma área de povoamento antigo, de perda demográfica, baixo padrão de consumo e deficitários fluxos de capitais e informações.
- e) a região Sul é caracterizada por seus intensos conflitos sociais, tornando-se a fronteira do capital no país, devido à instalação de grandes projetos e vastos núcleos urbanos em sua extensão territorial.

5. (Uepb 2014) Observe com atenção os textos abaixo:

Soledade é um município no estado da Paraíba (Brasil), localizado na microrregião do Curimataú Ocidental. [...] A cidade de Soledade, localizada a 186 km da capital João Pessoa, e a 54 km de Campina Grande, está situada no Cariri paraibano, onde, além do Cariiri, polariza grande parte do Curimataú e Seridó do estado.

(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Soledade>)

Guarabira é um município brasileiro localizado no estado da Paraíba. [...] Chamada de Rainha do Brejo, pelo fato de ser a principal cidade-polo de uma região que se caracteriza pela regularidade de chuvas. Geograficamente não está inserida na Microrregião do Brejo Paraibano.

(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Guarabira>)

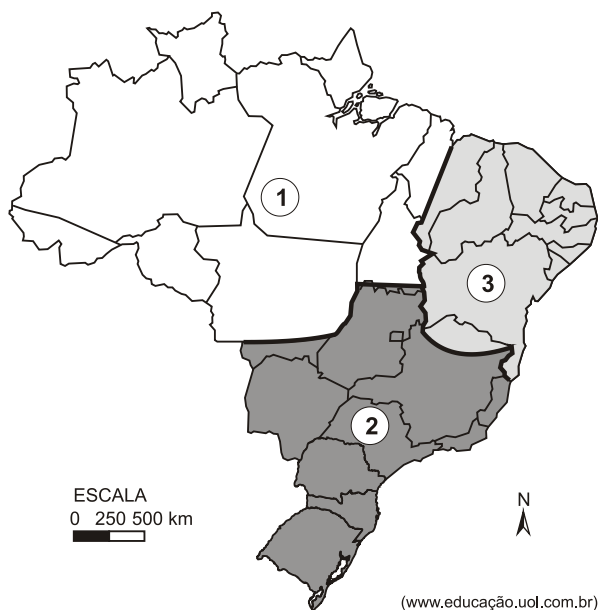
A aparente contradição quanto à localização microrregional de tais municípios paraibanos deve-se ao fato:

- a) Do site não ser confiável, visto que as informações nele postadas são de pessoas que nem sempre são possuidoras de formação geográfica.
- b) Do IBGE, ao definir a última regionalização do espaço brasileiro (e paraibano), não ter levado em consideração critérios como a identidade e o sentimento de pertencimento regional das populações.
- c) Do IBGE não estabelecer critérios precisos na definição das características microrregionais.

- d) De tais municípios respectivamente fazerem partes das microrregiões homogêneas dos Cariris Velhos e do Brejo Paraibano, quando da regionalização anterior.
- e) De tais cidades serem respectivamente centros regionais polarizadores do Cariri e do Brejo Paraibano.
6. (G1 - utfpr 2012) A primeira divisão regional oficial do Brasil foi estabelecida em 1942 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desde então diferentes classificações foram elaboradas com base em diferentes aspectos naturais e sociais do país. Sobre as propostas para a regionalização do país é correto afirmar apenas que:
- a) em 2007, o IBGE instituiu nova classificação, criando uma região além das cinco existentes, desmembrando o estado de Minas Gerais da região Sudeste, que juntamente com Espírito Santo e Bahia passaram a formar a região Leste.
- b) em 1969, o IBGE estabeleceu uma nova forma de divisão regional, baseado apenas nos aspectos naturais brasileiros, resultando em cinco regiões: Sul, Sudeste, Centro-oeste, Nordeste e Norte.
- c) em 1987, o IBGE propôs uma nova regionalização, desta vez baseado somente nos aspectos socioeconômicos brasileiros, não levando em consideração os aspectos naturais ou de ocupação do território.
- d) em 2000, o geógrafo Milton Santos propôs outra regionalização, dividindo o Brasil em quatro regiões, onde as atuais regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste formariam a região Concentrada.
- e) em 1967, o geógrafo Pedro Geiger propôs uma nova regionalização, não oficial, onde o espaço geográfico brasileiro está dividido em três áreas, denominadas complexos regionais: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul.
7. (Unioeste 2012) Devido às diversidades físicas, sociais e econômicas do Brasil, a divisão territorial brasileira em regiões geográficas sempre foi uma necessidade para a compreensão das suas características, mas, ao mesmo tempo, é também uma dificuldade devido à complexidade dos elementos constituintes. Quanto à regionalização do Brasil, assinale a alternativa correta.
- a) A primeira regionalização oficial do Brasil foi realizada em 1942 e vigorou até 1969. Utilizando-se do critério político-administrativo para a divisão regional, foram instituídas as regiões Norte, Sul, Leste e Oeste.
- b) Como tentativa de abarcar as diferenciações físicas e econômicas do Brasil, foi instituída a regionalização geoeconômica, que criou quatro regiões: Amazônica, Nordeste, Centro-Sul e Concentrada.
- c) A região geoeconômica Amazônica foi criada pelo governo para que nesta unidade administrativa sejam desenvolvidos somente projetos de conservação ambiental.
- d) A atual divisão político-administrativa do Brasil foi definida a partir da promulgação da Constituição de 1988, onde o país passou a contar com 26 estados e 1 Distrito Federal, divididos em 5 regiões: Norte, Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul.
- e) A partir da Constituição de 1988 o Brasil passou a ter territórios, áreas administrativas independentes que devem contribuir para a proteção das fronteiras brasileiras.
8. (G1 - utfpr 2011) Uma região não é homogênea em todos os seus aspectos; há diferenças nas atividades econômicas, na cultura e na paisagem, razão pelas quais os critérios utilizados de divisão regional não podem ser inflexíveis.

Segundo a leitura do texto acima e de seus conhecimentos sobre o assunto, referente à Divisão Regional do Brasil, pode-se afirmar que:

- a) segundo o IBGE, o Brasil apresenta cinco regiões naturais oficiais, limitadas politicamente, sendo as Regiões Sudeste, Sul, Nordeste, Centro Oeste e Norte.
- b) a divisão regional do Brasil, em cinco complexos regionais: Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte, leva em consideração os limites políticos entre os estados.
- c) segundo o IBGE a proposta de regionalização em cinco grandes complexos não leva em conta os limites formais dos estados e das regiões brasileiras.
- d) a divisão regional do Brasil, em três complexos regionais: Nordeste, Centro-Sul e Amazônia Legal levam em consideração os critérios sócio econômicos, estabelecido pelas fronteiras políticas.
- e) segundo o IBGE, o Brasil apresenta cinco grandes regiões limitadas politicamente, que apresentam todos os seus aspectos, econômicos, culturais e naturais de forma homogênea.
9. (Unesp 2009) Uma forma de regionalizar o Brasil, para avaliar a situação socioeconômica e as relações entre a sociedade e o espaço natural, é dividir o país em três grandes complexos regionais, de acordo com proposta do geógrafo brasileiro Pedro Pinchas Geiger. Observe a figura em que está destacada essa proposta de regionalização.



Indique a alternativa que apresenta os complexos regionais 1, 2 e 3, respectivamente.

- Complexo Norte, Nordeste e Centro Sul.
- Complexo Norte, Centro Sul e Nordeste.
- Complexo Amazônia, Centro Oeste e Nordeste.
- Complexo Amazônia, Centro Sul e Nordeste.
- Complexo Norte, Centro Oeste e Nordeste.

10. (Ufrpr 2008) Há inúmeras formas de dividir o território de um país. O mapa a seguir apresenta uma divisão do Brasil em três grandes regiões geoeconômicas.



Com base no mapa e nos conhecimentos de Geografia Regional, assinale a alternativa correta.

- A Amazônia possui a estrutura produtiva mais diversificada das três regiões, pois suas atividades de extração mineral e vegetal exploram grandes províncias mineralógicas e uma floresta com alta biodiversidade.
- Crítérios geopolíticos pesam nessa regionalização, posto que Goiás e outras áreas do Centro-Oeste fazem parte da região geoeconômica mais importante por serem polarizadas pelo Distrito Federal.
- O Nordeste é a mais homogênea das três regiões, pois o declínio socioeconômico e a perda de população para o Centro-Sul definem os espaços que a constituem.
- O avanço da agricultura moderna na região dos cerrados foi o que levou ao conceito de região geoeconômica Centro-Sul, pois tornou a estrutura produtiva dessa região mais semelhante com a do Sul e Sudeste.

e) A influência dos recursos naturais sobre as atividades econômicas explica por que as áreas da Amazônia e do Nordeste coincidem com os limites da floresta equatorial e do Polígono das Secas.

Fábrica

D

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

A segunda forma de regionalização é a divisão regional do IBGE, criada em 1969. Esta divisão utiliza critérios físicos e socioeconômicos, dividindo o Brasil em 5 regiões com o agrupamento de estados. A divisão utiliza fronteiras estaduais ao traçar as divisas entre as regiões, portanto, é adequada para fins administrativos e divulgação de dados estatísticos sobre o país.

Resposta da questão 2:

[E]

A divisão regional em Complexos Regionais Geoeconômicos elaborada pelo geógrafo Pedro Geiger utiliza principalmente critérios históricos e socioeconômicos na análise das disparidades regionais. Os aspectos naturais são secundários. O país é dividido em 3 complexos regionais, o Centro-Sul (região mais populosa e com economia mais desenvolvida: indústria, agronegócio, setor terciário e infraestrutura), o Nordeste (região periférica de ocupação mais antiga com desenvolvimento industrial e agropecuário pontual e de emigração) e a Amazônia (região periférica de ocupação histórica mais recente e fronteira da exploração de recursos naturais e da agropecuária).

Resposta da questão 3:

[B]

O professor Pedro Geiger é autor da divisão regional em Complexos Regionais Geoeconômicos. Os critérios utilizados nesta divisão são a história da ocupação de cada região e as desigualdades socioeconômicas. O país é dividido em 3 regiões. O Centro-Sul é a região mais desenvolvida (industrializada, com agronegócio mais moderno e setor terciário mais diversificado) e populosa. A Amazônia e o Nordeste são as regiões periféricas, menos desenvolvidas do ponto de vista econômico e com piores indicadores sociais.

Resposta da questão 4:

[D]

O Nordeste é uma região de colonização antiga, marcada por profundas desigualdades socioespaciais, problemas socioeconômicos e emigração para outras regiões. A partir da década de 2000, a região apresentou avanços sociais e econômicos, porém ainda apresenta IDH inferior ao do Centro-Sul.

Resposta da questão 5:

[B]

O IBGE apresenta uma divisão regional e também em microrregiões. Porém, os estados apresentam também divisões baseadas em critérios específicos como aspectos ambientais, econômicos, sociais e, por vezes, culturais. O termo “cariri” relaciona-se com o antigo povoamento indígena e é muito aplicado para parte do Sertão semiárido.

Resposta da questão 6:

[E]

1. INCORRETO. A divisão citada foi criada em 1940.
 2. INCORRETO. Em 1969 a divisão regional baseou-se no critério de regiões homogêneas.
 3. INCORRETO. Na década de 1980, ocorreu a divisão do estado de Goiás, resultando em duas unidades da federação distintos: Goiás e Tocantins.
 4. INCORRETO. A proposta de Milton Santos foi elaborada em 1979 utilizando, como critério, as diferenças do meio técnico-científico-informacional, englobando as regiões Sul e Sudeste como Região Concentrada.
- CORRETO. A divisão do país em Complexos Regionais usa, como critério, a dinâmica econômica e social.

Resposta da questão 7:

[D]

A divisão regional do IBGE foi criada em 1969 e foi baseada em critérios físicos e socioeconômicos. O país é dividido em 5 regiões: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Na Constituição de 1988, a divisão política do país foi modificada com a criação do estado de Tocantins a partir do norte de Goiás. Tocantins passou a integrar a região Norte. Fernando de Noronha deixou de ser território federal e tornou-se parte de Pernambuco. Os territórios federais de Roraima e Amapá foram transformados em estados.

Resposta da questão 8:

[B]

A divisão regional do IBGE, criada em 1969, leva em consideração critérios físicos e socioeconômicos. O país é dividido em 5 regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. O principal problema desta divisão é que os limites entre as regiões ficam presos às fronteiras estaduais.

Resposta da questão 9:

[D]

A divisão do Brasil em Complexos Regionais Geoeconômicos foi elaborada pelo geógrafo Pedro Geiger, em 1967. Os critérios foram a história da ocupação de cada região e as desigualdades socioeconômicas. A região mais desenvolvida e populosa é o Centro-Sul (2), as regiões periféricas menos desenvolvidas são a Amazônia (1) e o Nordeste (3).

Resposta da questão 10:

[D]

Fábrica

D